



Relatório de Atividades de 2020

Serviço de Convivência e Fortalecimento de Vínculos (SCFV)

e Projetos de Cultura Dança e Artes

NOME DA OSC: Grupo de Assistência Social Casa de Emmanuel

CNPJ: 47.459.151/0002-57

E-MAIL: contato@grupoemmanuel.com.br

ENDEREÇO: Estrada Balthazar Manoel de Oliveira, 1305 –Capelinha –Caucaia do Alto

MUNICÍPIO/UF: Cotia – SP CEP: 06729-300

1. OBJETIVO GERAL DO PLANO DE TRABALHO:

Ofertar às crianças e adolescentes, espaço de convívio de acordo com seu ciclo etário, para a prevenção e/ou proteção à situação de vulnerabilidade e/ou risco pessoal e social.

2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS:

Ressaltamos que as oficinas do SCFV foram realizadas nos moldes Presenciais de janeiro até o dia 16 de março de 2020. Após esse período executamos somente o Projeto de cunho Cultural Termo de Fomento nº 003/2020 Modalidade II Dança e termo de Fomento nº 005/2020 Artes Visuais, motivo, diante do cenário, com pandemia provocada pelo COVID-19, surgiu a necessidade do distanciamento social, o que demandou, num primeiro momento, a suspensão das atividades presenciais. Na tentativa de adequação a este período e manutenção da continuidade das atividades e a importância de seguir as atividades foram traçadas estratégias de atendimento remoto.

No período de afastamento social houve uma adequação da metodologia para fazer valer o Termo de Fomento firmado, considerando também as desproteções e vulnerabilidades desse período. Buscamos intervenções planejadas e articuladas, estruturando fluxos e processos metodológicos adequados aos ciclos de vida.



Priorizamos os canais de comunicação institucional e das oficinas realizadas em vídeos, como os mais populares e de fácil acesso, que têm sido o WhatsApp e o Google /forms.

Esse contato foi feito através de grupos criados nos canais de comunicação, contendo assistidos e responsáveis. O contato com responsáveis e assistidos, se deu principalmente por meio dos grupos de whatsapp.

Após a suspensão das atividades presenciais, produzimos vídeos e apostilas impressas, com metodologia simples e de fácil entendimento para nossos usuários acompanharem. Ressaltamos que enviamos os informes via Grupo de Whatsapp, além das publicações das ações realizadas na instituição nas redes sociais: Facebook - Grupo da Fraternidade e Instagram do grupo_frater emmanuel.

Aspirando contemplar nossos assistidos, a proposta da realização do questionário, teve como objetivo, avaliar e monitorar a receptividade e entendimento dos vídeos enviados. Compreendendo ser um conjunto de ferramentas importantes para aferir o grau de adesão dos familiares e usuários.

2.1. Fontes Para Obter Resultados Das Atividades:

A – Questionário (Google/forms/)

B – Whats App (Interação grupo familiares)

C - Fotos das Ações realizadas (Cestas Básicas, Cestas Natalinas, Kits feira, Produtos Higiene Pessoal, Produtos Limpeza, Brinquedos, Jogos didáticos)

D – Visitas Domiciliares

E – Relatórios Assistente Social

F – Vídeos

G - Apostila

2.2. Descrição das oficinas presenciais de janeiro a março/2020

Oficina de Musicalização:

Na oficina os atendidos conheceram a sala de música e tiveram acesso a diversos instrumentos musicais, como violão, guitarra, teclado, chocalho, pandeiro, flauta etc.



Explicamos nas oficinas de Musicalização, o conceito da música e o contato com instrumentos diversos, assim possibilitamos aos nossos atendidos, reconhecerem suas potencialidades e despertarem o interesse pela música.

Elucidamos nas rodas de conversas o que cada atendido entendia de música, se já haviam tido algum tipo de contato com instrumentos e o que mais gostavam.

Fizemos trabalho lúdico com os atendidos em que, como regra, todos ficaram com olhos vendados e ao ouvir o som tocado pelo oficinheiro, eles falavam qual instrumento correspondia ao som.

No decorrer das oficinas os atendidos iniciaram o contato com os instrumentos, violão, guitarra, teclado, chocalho, pandeiro e flauta, segurando, tocando, conhecendo as notas musicais, e as diferenças entre os instrumentos guitarra e Violão, as diferenças entre cifras, tablatura e partitura, para isso cada atendido pesquisou na internet em conjunto com o educador o que era cifra, tablatura e partitura. Apresentamos outros instrumentos musicais e a finalidade de cada instrumento, a harmonia e os diversos sons.

Realizamos texto descritivo para avaliar o entendimento sobre a temática e darmos segmento na oficina.

Cada atendido construiu seu próprio instrumento musical, que foram feitos com materiais recicláveis: latas de leite, pedras, tampinhas de garrafa, caixa de papelão, caixa de leite vazia etc., o que resultou em diversos tipos de instrumentos, violão de caixa de leite, tambor de lata, chocalho, pandeiro entre outros, o que possibilitou explorar os sons e ritmos que cada instrumento produz.

Nesta atividade expomos o conceito dos 3Rs: Reutilizar, Reduzir e Reciclar, para reduzir os impactos do meio ambiente.

Oficina de Educação Financeira:

Foi realizado durante as oficinas atividades para desenvolver a reflexão e interesse dos atendidos sobre o que é o dinheiro? Para que serve? e como consegui-lo? Realizamos leituras de textos relacionados ao tema proposto e construção de textos. Vale Ressaltar que por ser um tema novo muitos atendidos tiveram dificuldades em assimilar a temática.

Ressaltamos que realizamos em conjunto com os atendidos atividades lúdicas, buscando formas diferentes de falarmos sobre sistema monetário (valores), através de ferramentas simples como jogos lúdicos de tabuleiro, jogos de raciocínio lógico e brincadeiras, e apresentamos para os assistidos maneiras diferentes de aprender, dividir, compartilhar e partilhar.



Realizamos brincadeiras e jogos lúdicos simples e deixamos que os atendidos escolhessem os jogos e/ou brincadeira que mais chamaram a atenção e despertaram a curiosidade para conhecerem.

Uma das escolhas foi o jogo de Monopoly. Dividimos em dois grupos, de cinco participantes em cada grupo e realizamos um sorteio entre os participantes para saber a ordem que cada um iria jogar. O orientador explicou a forma de jogar e suas regras e entregou cartões com valores impressos, que seriam usados na compra de propriedades. O primeiro participante iniciou jogando o dado, e conforme a pontuação do tabuleiro, o atendido tinha direito de escolher alugar, comprar e/ou vender uma propriedade para isso ele tinha que ficar atento ao valor especificado, caso fizesse escolha errada poderia perder todo o dinheiro, e seguindo a ordem do sorteio todos participaram da atividade, ganhando a rodada o atendido que tivesse mais propriedades e não entrasse em falência. No final do jogo em conjunto com o orientador, realizavam rodas de conversas e debatiam sobre valores e como administrá-los, mesmo sem ter grandes recursos.

Outro Jogo que os atendidos gostavam, era o Quatro Porquinhos, onde se ensinava a poupar e investir. Esse jogo é baseado sobre o valor do dinheiro e como o participante deve poupar para conseguir realizar seus sonhos. Explanamos a forma de jogar e o passo a passo de como jogar, iniciamos com um sorteio entre os participantes, que foram divididos em dois grupos com cinco participantes cada. Os atendidos tinham que escolher um objeto e/ou sonho, e foi estipulada uma quantia fictícia em dinheiro para cada um e, à medida que eles jogavam o dado e avançavam pelo tabuleiro, tinham a opção de trocar o objeto e/ou sonho escolhido no início por outro que achavam mais interessante. Ganhava o jogo o participante que conseguia poupar e/ou adquirir o objeto ou sonho que tinha escolhido no início do jogo.

O orientador no final da oficina dialogava com os atendidos sobre o jogo e, para elucidar a oficina, sugeria que cada atendido escolhesse um bem material e depois conversassem sobre e como cada um iria fazer para conquistá-lo, uma forma lúdica de explicar a importância de economizar e adquirir recursos para obtenção do referido bem material.

Oficina de Brincadeiras Lúdicas:

(Parque, Brinquedoteca, Interação Social)

Ressaltamos nessa oficina a importância do brincar, disponibilizamos para as crianças e adolescentes espaços em vários locais, como a brinquedoteca onde os assistidos partilhavam e compartilhavam os diversos brinquedos existentes no local: carrinhos, jogos educativos, bonecas, kits recreação, jogos de montar, brinquedos lúdicos etc. No parque externo e na quadra poliesportiva desenvolveram o “brincar livre” escolheram queimada, futebol, basquete, amarelinha, entre outras.



Para as atividades na brinquedoteca dividimos os atendidos em dois grupos para que todos pudessem brincar, enquanto tinha um grupo de atendidos na brinquedoteca outro grupo ficava no parque externo. Estipulamos um período para cada grupo e depois era realizado a troca de espaço, assim todos participavam das brincadeiras, o mesmo ocorria com as atividades dos jogos de montar e jogos educativos dividimos em grupos e separamos os atendidos em espaços diferentes com um tempo para que todos pudessem realizar as atividades.

Nas atividades da brinquedoteca os atendidos escolhiam o brinquedo e a forma de brincar, em conjunto ou sozinho, o educador durante as brincadeiras monitorava para que não houvesse desentendimentos entre os atendidos, e explicava a importância de dividir os brinquedos. Os assistidos participaram e debateram sobre as atividades em conjunto e a importância do partilhar e serem responsáveis, tanto pelos brinquedos como pela arrumação do ambiente em que estavam.

Para compreensão das regras o orientador escolheu várias revistas com fotos de espaços com bagunças e espaços arrumados e orientou que os atendidos recortassem diversas figuras e após todas as figuras recortadas construíram um painel. Os atendidos responderam às perguntas feitas pelo orientador: O que era preciso para manter um local arrumado? Como dividir o mesmo brinquedo? Por que tenho que guardar os brinquedos? À medida que os atendidos respondiam as perguntas eles sugeriram maneiras de como manter o espaço organizado e formas de fazê-lo.

As atividades de queimada foram realizadas na quadra poliesportiva com dois grupos de dez atendidos cada time, respeitando seu ciclo de idade, crianças de nove, dez e onze anos, no mesmo grupo e a partir dos doze anos em outro grupo. O jogo de queimada consistia em eliminar o maior número de participantes do grupo adversário e como regra o atendido não poderia jogar a bola na cabeça, tendo como penalidade a saída do grupo. Ganhava o jogo, o grupo que ficava com o maior número de participantes. Geralmente cada grupo jogava duas rodadas.

Nos jogos de futebol e basquete dividimos os grupos de atendidos em dois grupos, sem um número específico. Os atendidos que não participavam dos jogos ficavam na torcida do grupo ao qual escolhiam. Sempre respeitando o ciclo etário de cada atendido. O jogo consistia em maior número de gols e/ou cestas do grupo oposto, para esta atividade foi realizada somente uma partida, por vez, e ganhava a partida quem alcançava o número estipulado de doze gols e/ou cestas. Após término de cada jogo eram realizadas rodas de conversas, onde o orientador elucidava a importância de se trabalhar em equipe e respeitar o outro nas suas limitações. Para compreensão da temática, os atendidos confeccionaram dobradura de barquinhos e colocaram dois pedaços de papel escrito com palavras de incentivos e elogios, e após todos concluírem a atividade, trocavam o barquinho com outra pessoa. Para não ficar repetitivo o orientador sempre mudava as regras e orientações proporcionando para os atendidos várias experiências positivas.

Para o jogo de amarelinha desenhamos no chão com giz quadrados em ordens aleatórias e números que iam de 0 a 10, e usamos para acertar os quadrados um objeto que poderia ser um saquinho com milho, pedra achatada ou outros. Para esta atividade era realizado um sorteio entre

os atendidos para definir a ordem da jogada e, por ser um jogo livre e não ter grupo, poderia ser jogado por todos. Os atendidos tinham que executar a brincadeira pulando entre as casas que continham um número específico, continha regras como não pisar nas linhas e não jogar o objeto fora da casa, o que resultava em passar a vez para o outro participante, finalizando quando todos os atendidos tivessem participado da brincadeira. Sugerimos aos assistidos, atividades em conjunto como, os jogos de adivinhação, em que, sentados em roda os atendidos iniciavam suas performances, sendo que cada assistido tinha que se levantar e ir ao centro da roda e fazer uma mímica e os demais tinham que acertar o que era, e todos participavam dessa atividade.

Oficina de Jogos Competitivos

(Esportes em equipe)

A oficina de jogos competitivos como, xadrez, damas, vôlei, futebol, queimada e tabuleiro, foram direcionadas para que os assistidos conseguissem enfrentar de forma equilibrada, o respeito às regras e aos outros, a organização e a integração com descontração e possibilidade de lazer para todos.

Para as atividades de xadrez e damas oicineiro colocou dois participantes, para cada jogo, com uma rodada por jogo, e desta forma todos participavam. Exceto no jogo de futebol, que alguns atendidos não participavam ficando na torcida pelo time escolhido. Nos jogos de queimada e vôlei os atendidos eram divididos por grupos sem um número específico, seguindo as mesmas regras de apenas uma rodada. Todos os jogos foram explicados passo a passo, pois nem todos conheciam e/ou tinham familiaridade, com suas regras e forma de jogar. Após término de cada jogo era realizada roda de conversa, onde o orientador elucidava a importância de se trabalhar em equipe e respeitar o outro nas suas limitações. Para compreensão da temática os atendidos confeccionaram dobradura de barquinhos e colocaram dois pedaços de papéis escritos com palavras de incentivo e elogio e, após todos concluírem a atividade, trocavam o barquinho com outra pessoa. Para não ficar repetitivo o orientador sempre mudava as regras e orientações proporcionando para os atendidos várias experiências positivas.

Oficina Culinária:

Na oficina de culinária os assistidos aprenderam a teoria e vivenciaram a prática, onde o educador e os atendidos, colocaram literalmente a mão na massa, preparando pratos doces e salgados. Os assistidos experienciaram momentos agradáveis, no desenvolvimento das receitas simples e práticas, de tortas de frango, pizza, pudim, bolo, mousse e gelatina. Os preparos das receitas eram feitos no início das oficinas e no término de todas as oficinas as crianças e adolescentes partilhavam entre si, as delícias feitas por elas.

Ressaltamos que para a oficina de culinária realizamos sorteios entre os atendidos e cinco atendidos por vez participavam da atividade. Desta forma o orientador administrava a turma e os processos de execução das receitas. Enquanto um grupo ficava na cozinha o outro grupo ficava em outra sala acompanhado por outro orientador e realizando outras atividades. Os grupos se revezavam toda semana permitindo a participação de todos. O orientador e os atendidos, iniciavam a oficina de culinária colocando, touca e máscara, separavam os ingredientes que iriam usar para a receita escolhida. Ressaltamos que em cada etapa da receita era explicado o passo a passo, como separar clara e gema do ovo, medir farinhas, temperar, dosagem de açúcar, sal, e manuseio de equipamentos eletrodomésticos como liquidificador, batedeira, forno de microondas. Porém o forno e fogão eram manuseados somente pelo orientador. Cada atendido ficava responsável por uma etapa na execução da receita, permitindo que todos participassem do processo e da execução e finalização do prato escolhido.

Oficina de Projeto Identidade:

Nessa oficina realizamos rodas de conversa com os assistidos em que cada um falava sobre si mesmo e, após termos todos os relatos, trabalhamos a convivência familiar e comunitária. Realizamos em conjunto com os assistidos a elaboração de suas árvores genealógicas, construindo quem eram seus respectivos familiares, possibilitando experimentarem o sentimento de pertencimento, de cidadania e refletirem sobre os deveres e direitos da criança e do adolescente.

Nas atividades estimulamos o conhecer e o reconhecer de si e de sua família, através da árvore genealógica, com o Tema “quem é sua família”. Desta forma os assistidos aderiram ao tema, trazendo fotos de seus familiares e quem eles consideravam como parte da família, foi um método envolvente e agradável do conhecimento.

Explanamos a temática cidadania mostrando que o Estatuto da Criança e do Adolescente (ECA) é uma ferramenta que deve ser usada e compreendida por todos. Para isso os assistidos realizaram atividades de colagens com deveres e direitos.

Ressaltamos que realizamos em conjunto com o assistido o dia do cinema e pipoca, e passamos um documentário sobre o que acontece com as crianças no Brasil.

Após assistirem o documentário, solicitamos aos atendidos que escrevessem sobre os direitos que estão no Estatuto da Criança e do Adolescente que não são respeitados. Incentivamos a escreverem e colocamos em um envelope marcando com números. Após todos escreverem cada um escolheu um envelope diferente do número que tinham colocado, e realizamos uma roda de conversa para debatermos sobre o que tinham escrito e o porquê os direitos são negados ou negligenciados.



Oficina de Horta:

Trabalhamos nessa oficina o contato com a terra, a experiência da sementeira, o cuidado e colheita. Os assistidos realizaram a atividade no coletivo, cada grupo era responsável por administrar seu espaço na horta e cada grupo escolhia o que queriam plantar (cenouras, alface, rúcula, abobrinha entre outros). Executamos em conjunto com as crianças e adolescentes atividades práticas e teóricas, confeccionamos hortas verticais com garrafas Pet e utilizamos pneus velhos para formar jardins.

Dessa forma as crianças e os adolescentes deixam de ser passivos e tornam-se ativos, participando de todas as etapas de produção: técnicas de plantio, manejo do solo, cuidados com as plantas, sempre enfatizando os cinco “Rs”: Reciclar, Reaproveitar, Repensar e Recusar.

Oficina de Pintura: ARTES VISUAIS (Mistura de cores, pintura a dedo)

Ressaltamos que as oficinas de Artes Visuais foram atividades de expressividade, criatividade individual e coletiva. Trabalhamos nas oficinas de pintura o conceito de misturar cores e achar um tom específico. Os atendidos iniciaram com as cores primárias e a partir dessas cores misturavam para obter outras cores. E, em conjunto com os atendidos, misturamos o laranja e azul para achar o marrom, a partir desta mistura fizemos o desenho de um chocolate kawai (figura com olhos brilhantes).

Os oficinairos avaliaram o grau de conhecimento individual, analisaram a coordenação motora e habilidades de pinturas. Os assistidos utilizaram pincéis grossos e finos e tinta acrílica e guache, como ferramentas para introdução das atividades de pintura.

Os atendidos criaram pequenos porta-retratos. Imprimimos uma foto de cada assistido e eles tinham que decorar o porta-retratos, com arabescos e adereços. Para a atividade disponibilizamos pincel, guache de todas as cores, pedrinhas coloridas, lápis preto, lápis de cor, pastilhas coloridas, cola e pistolas de cola quente, permitindo a cada um usarem a imaginação e criatividade.

Oficina de Hip Hop;

O oficinairo explanou temas relacionados à dança, valores éticos e morais relacionados ao Hip Hop, incentivando a capacidade de autoexpressão dos atendidos, reforçando a autoestima e



promovendo o exercício da cidadania através do respeito ao patrimônio cultural. Mostramos a cultura nos seus aspectos dança, arte, lazer, atividade física e filosofia de vida.

Iniciamos explicando a história do Hip Hop dance, que o termo “Hip” se refere a algo atual, que está acontecendo no exato momento em que é falado. Já o “hop” faz referência ao movimento de dança. Seu criador Afrika Bambaataa, suas bases principais na cultura hip hop, músicas rítmicas com rimas e poesia, oportunizando para as crianças e adolescentes conhecer a base da cultura e seus aspectos.

Trabalhamos com os assistidos a evolução da era funk música “discoteca” para o gênero musical “rap”. Para isso a oficina foi dividida em ensino teórico e prático. Mostramos os principais passos e mesclamos a História com a prática. Na dança cada assistido realizava o passo a passo da coreografia e, após todos estarem aptos, realizavam a coreografia completa.

Oficina Capoeira:

Nas atividades de capoeira o oficinairo mesclou teoria e prática, despertando interesse das crianças e dos adolescentes, pois a capoeira é uma mistura de dança, artes marciais, esporte e cultura popular. Explanamos a construção e utilização de instrumentos musicais como:

- bandola.
- bandolim.
- banjo.
- berimbau.
- cavaquinho.

Os assistidos pesquisaram na internet os instrumentos musicais e seus respectivos sons, pesquisaram também como eram construídos, o início da História da capoeira e suas raízes africanas e como os escravos utilizavam a dança como forma de manifestação cultural. Para elucidar a parte teórica foi solicitado aos atendidos realizarem atividades de colagens. Para essa atividade os atendidos foram divididos em dois grupos, cada grupo tinha que escolher usar revistas e ou figuras na internet e após a escolha e impressão das imagens, os atendidos tinham que fazer um único painel sobre a cultura e História da capoeira.

Realizamos outras atividades como pintura e caça palavras. O oficinairo escolheu em conjunto com os assistidos desenhos para colorir, que remetesse a dança da capoeira, após escolha e impressão da imagem, todos realizaram a pintura, para a atividade de caça-palavras o oficinairo entregou a cada atendido uma folha com diversas palavras aleatórias que tinham no meio palavras relacionadas a capoeira, eles tinham que circular as palavras encontradas.



Foram realizadas duas brincadeiras na parte prática, o esconde-esconde Capoeira e o Golpe do capoeira.

Brincadeira 01 Esconde-esconde Capoeira

A brincadeira é igual ao esconde-esconde normal, mas com os personagens capitão do mato e os capoeiras, onde o capitão do mato seria o pegador e os capoeiras se escondiam. Dando continuidade à atividade, o oficinairo explicou que a brincadeira seria de esconde-esconde que eles seriam os capoeiras que iriam se esconder, e que o capitão do mato tinha que encontrá-los. Se tornava capitão do mato o último capoeira a ser achado, assim a brincadeira foi realizada e todos participaram.

Brincadeira 02 Golpe do capoeira

Desenhamos no chão pelo espaço vários triângulos, com o intuito de realizar a ginga ou golpe do capoeira pisando com os pés na base. Os triângulos no chão que seriam os quilombos onde os capoeira estavam escondidos, e que nesse quilombo os capoeiras dançavam. Foi explicado como era a dança do capoeira (ginga), colocando um pé de cada lado da base do triângulo e ao som da música teria que colocar o pé atrás e de volta a base fazendo assim a ginga ou como foi explanado a dança do capoeira. Após os assistidos já terem entendido a ginga eles iriam realizar o golpe do capoeira (a cocorinha e a meia lua), e ainda no triângulo, foram desenhados no chão em pares frente a frente, mostramos a eles que um teria que fazer o golpe do capoeira (meia lua) e o outro teria que se defender (cocorinha), sendo que seria apenas para imitarem os golpes, e não era para acertar o amigo, eles apenas brincaram de capoeira.

Oficina Informática e Fotografia

O oficinairo propôs para as crianças e adolescentes conhecerem as diversas possibilidades do uso da tecnologia. Os atendidos conheceram o computador externamente e internamente. Abriram uma Unidade de Central de Processamento (CPU), conheceram cada componente e como se conectam, o oficinairo explicou a história da informática e sua evolução e a importância de cada componente existente em uma CPU. A atividade foi elaborada passo a passo, possibilitando aos assistidos uma troca e interação durante a aprendizagem.

Ressaltamos que os assistidos tiveram o acesso à produção e criação de fotos com figuras, desenhos e frases. Para essa atividade e com a ajuda do oficinairo os atendidos usaram a ferramenta Word, para escrever sobre as imagens e/ou fotos, foi explicado passo a passo do processo de inserção da imagem e/ou foto e como colocar frases e desenhos nas imagens selecionadas. Cada assistido usou a ferramenta e colocou frases e/ou desenhos, em suas imagens e/ou fotos favoritas.

2.3. Descrição das oficinas remotas de abril a dezembro/2020:

Oficina Artes Visuais

Elaboramos vídeos para a apresentação do desenho da Peppa Pig e, a partir da animação, cada atendido reproduziu o desenho feito pelo personagem, utilizaram o conceito de cores primárias e secundárias apresentadas nas aulas anteriores. O desenho necessitava apenas de guache e pincéis com uma execução simples.

Foram gravados em vídeo a história do pintor mais famoso da atualidade, Romero Britto. Mostramos suas principais obras e a importância que ele tem no cenário artístico mundial. Mostramos no vídeo a obra Teddy Bear e demonstramos como reproduzir. E os atendidos fizeram a reprodução da obra de Romero Britto "Teddy bear", baseados nas explicações. Em todo processo foi apresentado o passo a passo de como usar as cores, começamos a reproduzir passo a passo o "Teddy bear", uma das obras do pintor. Instruímos como fazer os traços do desenho e ensinamos como colorir o "Teddy bear".

Demonstramos as diversas culturas e festas folclóricas. O oficinairo preparou os vídeos, mostrando o passo a passo de como fazer bandeirinhas, jogos juninos com o objetivo de despertar o interesse em outras culturas, festas regionais e formas de convívio.

Retratamos em vídeos brincadeiras, para despertar e envolver a criança e/ou adolescente. E explanamos nos vídeos as brincadeiras antigas que foram se perdendo através dos tempos em meio a era tecnológica e a importância da brincadeira ao ar livre, que poderiam ser realizadas com seus familiares, tais como:

- Pega-pega,
- Esconde-esconde
- Pular Corda,
- Amarelinha
- Jogos de Botão

Trabalhamos a montagem passo a passo de brinquedos com objetos recicláveis. uma forma de reutilizar materiais que geralmente são jogados no lixo, mostrando que, com uma simples caixa de sapatos, um plástico ou outro objeto, podemos construir brinquedos que podem ser compartilhados entre irmãos e/ou familiares. Explanamos nos vídeos a montagem passo a passo de brinquedos com objetos recicláveis como:

- Tabela de Basquete com caixa de sapato.
- Fundo do Mar feito com plástico, cola.
- Tabuleiro com tampa plástica



Enviamos vídeos sobre a arte abstrata, mostramos os estilos da arte abstrata, os principais artistas, características e a História do Pintor Mirim Aron Barrios, brasileiro, que aos oito anos pinta quadros abstratos e sua saga no mundo das artes. E enviamos apostilas nos meses de setembro e dezembro/2020.

Oficina Informática e Fotografia

Elaboramos em vídeos a história dos computadores, a partir de uma linha do tempo que começou falando do ábaco de 5.000 anos antes de Cristo. Em seguida apresentamos as máquinas de calcular e como foi a evolução até chegar em nossos computadores atuais, explicamos todo o processo até os dias atuais.

Ilustramos em vídeos todos os componentes básicos dos computadores. Explicando como cada um deles exerce sua função. Desde a CPU, teclado, mouse, monitor, caixas multimídia, impressoras. Chegando a componentes mais específicos como modem roteador entre outros.

Apresentamos nos vídeos as diferenças entre Desktop, Notebook, Memória Ram e Processadores, suas principais peças, tamanhos, durabilidade entre os computadores, suas funções e o que cada um possui, elucidamos as diferenças entre processadores Intel, suas características funcionalidades 4GB, 8GB e 16GB.

Abordamos nos vídeos a história da fotografia. Desde Aristóteles com sua câmera escura que utilizava a luz solar para criar imagens chegando nos anos de 1800 onde os primeiros protótipos de máquinas começaram a ser construídos. A evolução do maquinário, chegando nas máquinas e celulares atuais. E apresentamos nos vídeos dicas de como tirar boas fotos utilizando aparelhos celulares.

Explicamos sobre a importância de uma boa luz, preferencialmente luz do dia além, da importância da limpeza das lentes. Finalizamos falando como focar de maneira simples e também com o foco bloqueado.

Nas atividades de informática e fotografia, trabalhamos dicas especiais para fotografias com celular. Mostramos a importância de uma boa iluminação e truques para fazer iluminações caseiras. Salientamos a importância da posição perante a luz do dia e como a iluminação melhora a qualidade das fotos, produzindo fotos que ajudam a se divertir, fotos simulando gigantes túneis e carros iluminados.

Ensinamos através das atividades ministradas em vídeos, como configurar as linhas de grade e como elas ajudam a buscar a simetria das fotos, fizemos fotos que nos ajudam a se divertir, simulando gigantes túneis e carros iluminados.

Outra atividade foi mostrar as diversas profissões que a fotografia possibilita, trabalhamos



nos vídeos a demonstração passo a passo de 02 aplicativos usados para edição de fotos. Os aplicativos ensinados foram FaceTune e PicsArt. Correção de fundo da foto, Iluminação, inserção de elementos externos, (asas, brilho, folhas) objetos que não faziam parte da foto original.

Ressaltamos as diversas culturas e festas folclóricas, o educador preparou vídeos com o intuito de despertar o interesse em outras culturas, festas regionais e formas de convívios.

Reenviamos aulas em vídeo, textos informativos e educativos para os pais, para não sobrecarregar os atendidos pois, estavam se adaptando à nova rotina escolar.

Por estarmos em uma região rural, muitos nos nossos atendidos não possuem acesso à internet (Wi Fi, fibra ótica, 4g, telefone fixo e público) e alguns não tem celular o que dificulta o acesso aos vídeos enviados, para contemplar a todos elaboramos apostilas com atividades ministradas por vídeos. Elaboramos resumo dos vídeos para os conteúdos das apostilas. As apostilas foram enviadas nos meses de setembro e dezembro de 2020.

Oficina de Hip Hop

O educador elaborou vídeos elucidando a evolução da era funk e a música "discoteca", para o gênero musical "rap". As atividades elaboradas com o intuito de gerar conhecimento, a dança e resultado dos movimentos organizados, em um contínuo impulso, conhecer métricas de movimentos fundamentais para a execução das sequências, para isso foi dividida em ensino teórico e prático. Mostramos os principais passos, e mesclamos a História com a prática.

Nas atividades em vídeos o educador ministrou atividades adaptadas para que as crianças e adolescentes conseguissem acompanhar e entender a proposta oferecida, foi realizado o passo a passo de cada sequência, possibilitando acompanhamento e compreensão da atividade, tais como:

- **Footwork** - trabalho com posição dos pés e pernas sendo necessário, mantê-los sempre próximo ao centro, junto as pernas, evitando deixá-los distantes, deixando distantes, percebe que o peso nas mãos e nos braços aumentará e conseqüentemente cansa mais rápido e a execução do footwork ficará mais lenta.
- **Locking**- movimentação de braço precisas e firmes combinados com groove corporal o que dá dinâmica mais leve aos movimentos.
- **Point** – Movimentos que trabalham membros superiores, músculos estabilizadores do ombro (roteadores, escapulares, peitoral e deltóide) e extensores e flexores dos joelhos.

- **Scoobot** – Movimentos bem completo que exige bastante do corpo: trabalha membros inferiores (quadríceps e flexores e abdutores do quadril), costas (trapézio e grande dorsal) e principalmente membros superiores (ombro e cotovelo).
- **Running mam** – Movimento que trabalha principalmente membros inferiores, panturrilhas, quadríceps e flexores e abdutores do quadril (psoas e glúteos médios).

Explanamos as sequências em vídeos, ensinando os passos organizados, a contagem dos passos antes e durante a música, o ritmo e o tempo musical, a intenção dessas sequências controlar força, equilíbrio, contamos com oficinairo especialista qualificado a ensinar as técnicas.

Elucidamos a busca e resgate regionais e o ritmo, pois a dança é a arte de mexer o corpo, através de uma cadência de movimentos e ritmos criando a própria harmonia.

Desvelamos o passo a passo da coreografia, oportunizando aos usuários acompanhar cada movimento, criando ritmos, tendo como objetivo incentivar a capacidade de autoexpressão, reforçando a autoestima, coordenação motora e concentração.

E por estarmos em uma região rural e muitos dos nossos atendidos não possuem acesso à internet (Wi Fi, fibra ótica, 4G, telefone fixo e público) e alguns não têm celular, elaboramos apostilas com atividades, para contemplar a todos.

Elaboramos resumo dos vídeos para os conteúdos das apostilas impressas. As apostilas foram enviadas nos meses de setembro e dezembro de 2020.

Oficina Capoeira

O oficinairo gravou vídeos mostrando aos assistidos o processo de respiração e a musicalidade, exercícios essenciais para um bom desempenho das atividades. Como parte das atividades foi mostrado alguns movimentos básicos de alongamentos como forma de preparar o corpo para realizar os movimentos sem causar sequelas e/ou danos. Nessa fase conseguimos identificar algumas habilidades desenvolvidas pelas crianças e adolescentes. Gravamos em vídeo o passo a passo de cada sequência da capoeira, possibilitando acompanhamento e compreensão da atividade. Introduzimos movimentos de ataque, defesa e ginga, oportunizando aos assistidos o desenvolvimento gradativo de cada sequência, propiciando melhor expressão dos movimentos ao som do ritmo e ginga.

Retratamos nos vídeos o surgimento da capoeira, a história, a origem, pois estudos referem sobre outras versões do termo Capoeira. Demonstramos os diversos benefícios da capoeira para seus praticantes como:

- Melhora das condições psicomotoras.



- Alongamento dos membros corporais.
- Melhora dos reflexos
- Ajuda na coordenação dos movimentos diários
- Fortalecimento da musculatura de todo corpo
- Melhora da postura
- Circulação sanguínea corporal e cerebral
- Ajuda no equilíbrio emocional
- Ajuda da Sincronia nos movimentos com musicalidade
- Melhora o sono
- Aliviar o stress
- Ajuda no Bem-estar

Para esse fim foi elaborado movimentos básicos, preparando o corpo para as atividades, pois cada movimento requer preparo, contando com oficineiro qualificado a ensinar as técnicas, movimentos, ritmos e ginga. As apostilas foram enviadas nos meses de setembro e dezembro de 2020.

2.4. Serviço Social - Acompanhamento Assistência Social:

Destacamos os atendimentos, aos familiares de usuários do projeto, realizamos apenas uma Reunião presencial com os pais e ou responsáveis e devido a suspensão das atividades nossos atendimentos ficaram resumidos via Whatsapp e visitas domiciliares nos casos específicos e emergenciais.

Focamos em amenizar as necessidades básicas dos usuários e com ajuda de nossos parceiros, arrecadamos alimentos, produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza entre outros.

Salientamos que realizamos orientações, encaminhamentos e denúncias feitas ao disque 100, Conselho Tutelar e CREAS.

Ressaltamos que foram realizadas visitas domiciliares aos usuários que não possuem acesso à internet, para entrega de apostilas impressas e produtos arrecadados.

Enfatizamos que realizamos visitas domiciliares às famílias em vulnerabilidade indicadas pelo Diretor Allan da Escola Municipal Jose Mendes da Silva, bairro dos Mendes e Grilos e aos atendimentos por demandas espontâneas na instituição, de famílias que não fazem parte do projeto, todas obtiveram auxílio, orientação, realizamos os atendimentos, cadastros de apoio, escuta, auxiliamos nas necessidades básicas, alimentos, produtos de higiene pessoal e produtos de limpeza, entre outros.



Trabalhamos a autoestima das crianças e adolescentes, através dos vídeos e solicitando breves relatos e fotos do seu dia a dia em conjunto com seu animal de estimação e ou brinquedos, solicitamos fotos das famílias para produção de Painel para fortalecer os vínculos familiares.

Enfatizamos que nas datas comemorativas, Festa Junina, Dia das Crianças e Natal, conseguimos com nossos parceiros que nos proporcionou entregar para nossos usuários doces e brinquedos e em dezembro usuários e seus irmãos, receberam brinquedos, roupas e cestas natalinas, estendendo esses benefícios para as famílias de apoio. Os familiares que cadastramos de apoio para auxílio e que não fazem parte do projeto.

Para manter os atendimentos e com o propósito de trazer recursos para a instituição realizamos a abertura do Bazar Institucional, pois além de ajudar na manutenção diária, ajudaria a divulgar o Projeto, visto que muitas pessoas conhecem apenas o antigo formato Serviço de Acolhimento Institucional para Crianças e Adolescentes (SAICA), que ainda chamam de “Orfanato”, salientando que todas as normas e protocolos foram usados conforme a Organização Mundial de Saúde (OMS), distanciamento, uso de máscara, uso de álcool, placas indicativas e limitação no interior do Bazar.

Através dessa iniciativa muitas famílias nos procuraram para solicitar auxílio, orientações entre outros.

A Instituição em Conjunto com Parceiros Arrecadou e Distribuiu ao Longo do ano:

<ul style="list-style-type: none">● Cestas Básicas● Cestas Natalinas● Sorvetes● Kits feira (frutas, legumes e verduras)● Pães● Doces	<ul style="list-style-type: none">● Produtos de Higiene Pessoal● Produtos de Limpeza● Kits Livros● Jogos didáticos● Brinquedos● Roupas
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	---------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

Ressaltamos que enviamos os Informes (Via Grupo de Whatsapp), além das publicações das ações realizadas na Instituição, nas redes sociais Facebook: Grupo da Fraternidade Emmanuel e Instagram: grupo frater emmanuel:

<ul style="list-style-type: none">● Secretaria da educação (entregas dos kits escolares e apostila)● Orientações sobre prevenção e cuidados Covid 19● Denúncias sobre violência contra mulher, criança e idoso, (disque 100, 190 e 180)	<ul style="list-style-type: none">● Atendimentos psicológicos gratuitos● Cartilha sobre a dependência e uso de drogas● Prevenção câncer de mamas e próstata● Retorno aulas escolares● Rematrículas● Entregas de Cestas Básicas e outros
-------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------



Todos os vídeos com atividades ministradas pelos oficinairos foram enviadas via Whatsapp, proporcionando integração entre usuários e oficinairos. Produzimos apostilas visando atender todos os usuários.

Plano de Ação Enfrentamento Covid 19:

Salientamos que todos os protocolos foram executados conforme normas estabelecidas pela OMS - Organização Mundial de Saúde:

<ul style="list-style-type: none">● Distância Física entre pessoas de 1,5 metro em todos os ambientes, internos e externos● Demarcação no piso nas áreas de fluxo● Cartazes e Placas de Orientação● Proteção pessoal (uso máscara)	<ul style="list-style-type: none">● Disponibilização de álcool em gel 70% em todos os ambientes● Limpeza e higienização em todos os ambientes e equipamentos, pisos entre outros● Sabonete líquido e toalhas descartáveis
-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------	-----------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------------

3. PÚBLICO-ALVO:

Crianças e adolescentes de 06 a 15 anos de ambos os sexos

Residentes na região de Caucaia do Alto, bairros Capelinha, Mendes, Grilos e Cachoeirinha, do município de Cotia/SP.

4. QUANTIDADE DE PESSOAS ATENDIDAS:

Crianças e Adolescentes = 60

Famílias atendidas = 44

Total atendidos = 104

5. NÚMEROS DE ATENDIMENTOS: 7.712

Público 2020	Quantidade	Atendimentos Crianças (3x por semana)
Crianças atendidas	60	7.200
Familiares atendidos	44	512
Total	104	7.712

6. DIA/HORÁRIO/PERIODICIDADE:

Segunda-feira a Sexta-Feira

Horários das 07:30hs as 16:30hs Presencial

Remoto: Realizamos atividades com os atendidos três vezes na semana com envio de material/atividade, através de vídeos para serem realizadas e acompanhamento pelosicineiros.

A equipe técnica não teve alteração no horário, permanecendo à disposição dos assistidos e familiares durante cinco dias da semana.

7. ABRANGÊNCIA TERRITORIAL:

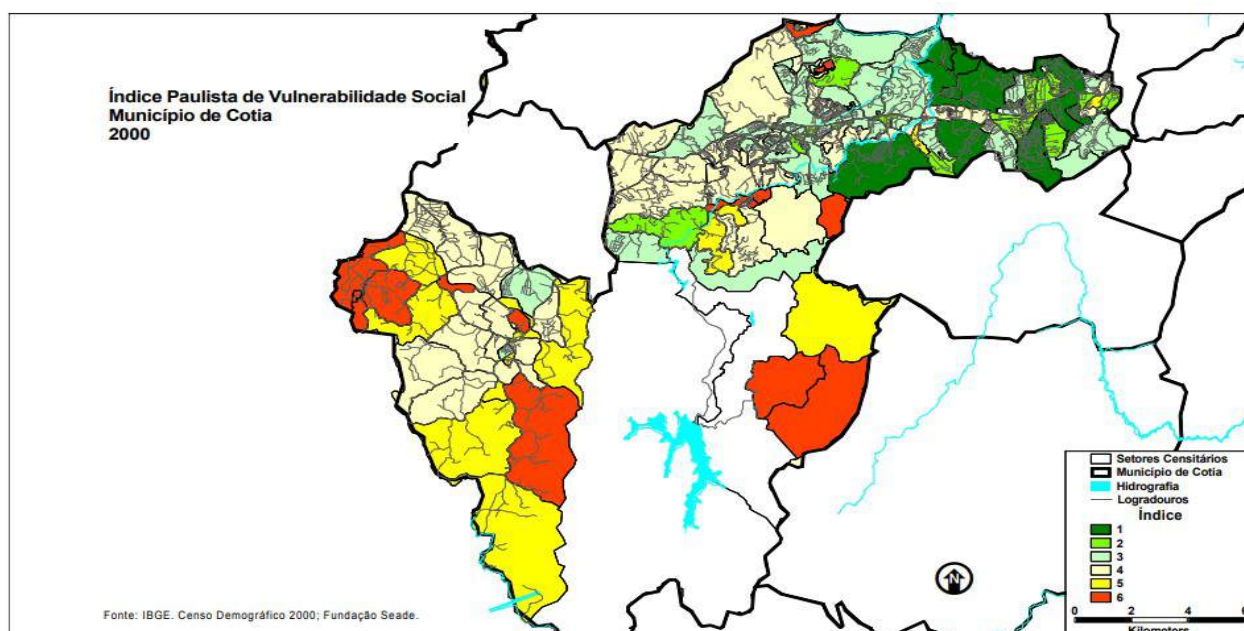
O Grupo da Fraternidade Emmanuel situa-se no bairro Capelinha, na Região Metropolitana Oeste de São Paulo, região próximo ao limite entre os municípios de Cotia e Ibiúna. Estamos situados em área rural, cercados por muito verde, a população nas adjacências na sua maioria encontra-se em vulnerabilidade e risco social.

Nosso atendimento se estende pelos Bairros dos Mendes, Capelinha, Grilos e Cachoeirinha com foco em famílias com crianças e adolescentes em situação de vulnerabilidade de acordo com a tipificação.

Diagnóstico

Descrição da realidade objeto da parceria, com a demonstração de nexos entre a realidade e o projeto

Para um melhor entendimento sobre a realidade da cidade de Cotia, iremos iniciar este diagnóstico apresentando os dados do Índice Paulista de Vulnerabilidade Social (IPVS) do ano 2000 e 2010 e posteriormente comparando com a nossa prática de campo, através das observações feitas ao longo do ano de 2019. Dados elaborados pela fundação SEADE e pelo IBGE, presente no site do consórcio sudoeste, apresentados no mapa abaixo:



Para que haja uma comparação da vulnerabilidade na primeira década dos anos 2000, vamos apresentar os dados presentes na dissertação de mestrado de Alcineide Pereira da Silva, que diz sobre a vulnerabilidade social em Cotia, conforme os dados do ano de 2010 abaixo:

“O que se pode analisar sobre os dados apresentados é que **47,2% da população do município de Cotia**, até os dados oficiais levantados pelo IPVS em 2010, **viviam em alta ou muito alta vulnerabilidade social** e que 36% viviam em baixa ou baixíssima vulnerabilidade e 16,85% em média vulnerabilidade. Esses dados são 43 importantes para analisar dentro do município quais os locais em que predominam os maiores problemas sociais enfrentados pela população, e quais devem ser as medidas cabíveis à administração pública para minimizar esses problemas.” (, Dissertação mestrado, Unifesp, 2015.). Diante dos dados tanto de 2000, quanto de 2010 e principalmente com o mapa, fica evidente a vulnerabilidade da região de Caucaia do Alto, onde estão sendo desenvolvidas as ações do presente projeto.

8. RECURSOS HUMANOS

EQUIPE TÉCNICA

Nome	Grau de Instrução	Formação	Vínculo	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Marcela Stefenon Lima Lisboa	Superior	Pedagogia	CLT	Coordenadora Geral	40hs
Ednéia Aparecida Maceno Silva	Superior	Pedagogia	CLT	Coordenação Pedagógica	40hs
Silvana Bordignon Meduneckas	Superior	Serviço Social	CLT	Assistente Social	30hs
Sônia Patrício	Ensino Médio	Ensino médio	CLT	Educadora Social	40hs
Flávio Cassiano Pilate	Superior	Artes	MEI	Oficineiro	10hs
Bruno de Macedo Santos	Ensino Médio	Ensino médio	MEI	Oficineiro	10hs
Washington Wesley dos Santos	Ensino Médio	Ensino Médio	MEI	Oficineiro	10hs
Marciel da Silva	Ensino Médio	Ensino Médio	MEI	Oficineiro	10hs

Nota: Como executamos o SCFV presencial somente até o dia 16 de março de 2020 devido ao isolamento social imposto pela pandemia e, após esta data, passamos a executar somente o Projeto Cultura, como explicado no item “2. ATIVIDADES, SERVIÇOS, PROGRAMAS E PROJETOS” acima, não concluímos o processo de contratação da psicóloga naquele ano já que os Projetos Cultura não previam esta profissional. Sendo que a mesma já foi contratada agora em 2021.

EQUIPE ADMINISTRATIVA E DE APOIO

Nome	Grau de Instrução	Vínculo Empregatício	Função Ocupada	Carga Horária Semanal
Fernando Aparecido Mendonça Branco	Médio	CLT	Assistente Administrativo	40hs
Euridece Aparecida Rodrigues	Fundamental	CLT	Cozinheira	44hs
Maria Elizabete Mendonça Branco	Fundamental	CLT	Auxiliar de Limpeza	44hs
Sergio Ferreira Lima	Fundamental	CLT	Motorista	40hs

DIRETORES, ESTAGIÁRIOS E VOLUNTÁRIOS

(mandato de 16/08/2021 a 15/08/2024)

Nome	Formação / Profissão	Vínculo com Casa de Emmanuel	Cargo / função	Horas no Mês
Manoel Balbino	Superior em Química / Químico aposentado	Voluntário	Presidente	50
Luís Cláudio Simphronio Balbino	Superior em Ciências da Computação / Gerente de Tecnologia da Informação	Voluntário	Vice-presidente	50
José Luiz Pereira	Superior incompleto em Ciências Sociais / Assistente Administrativo	Voluntário	Primeiro Tesoureiro	50
Flávia Simphrônio Balbino	Doutorado em Enfermagem / Professora Universitária	Voluntário	Responsável Depto de Assistência Social e Educacional	50

Itaci Paranagua Simon de Souza	Superior em advocacia / Advogada	Voluntária	Responsável Depto Jurídico e Depto Promocional	50
Deise da Silva Cunha	Superior em Administração de Empresas / Assistente administrativo	Voluntária	Primeira Secretária e Responsável Depto Promocional	40
Eduardo Silva de Jesus	Técnico em contabilidade / Contador	Voluntária	Conselheiro Fiscal	40
Miriam Miranda Casa Grande	Técnica magistério / Professora pré-escola	Voluntária	Responsável Depto de Assist. Social e Educacional	30
Vitório Armando Casa Grande	Superior em Publicidade e Propaganda / Designer gráfico	Voluntário	Segundo Secretário	30
Joel de Souza	Superior em Matemática / Implantação de sistemas	Voluntário	Presidente do Conselho Fiscal	30
Paulo Henrique Vaz da Silva	Superior em Contabilidade / Contador e Professor universitário	Voluntário	Responsável Depto de Contabilidade	30
Maria Eliana de Oliveira	Pós-graduada em Agronegócio e Gestão Ambiental e MBA em Gestão de Negócios / Corretora de Seguros	Voluntária	Conselheira Fiscal	20
Ivanildo Lino Alves	Superior em Química / tratamento de água de poço artesiano	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	20
Francisco de Sousa Filho	Técnico em eletrotécnica e Segurança do trabalho / Assessoria e projetista de instalações elétricas	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	20
Scheilla Simphrônio Balbino	Superior em pedagogia / professora municipal do ensino fundamental	Voluntária	Responsável Depto de Assistência Social e Educacional	20
Andréia Pena de Oliveira	Superior em economia e cursando pedagogia / Professora municipal do ensino fundamental	Voluntária	Responsável Depto de Assistência Social e Educacional	20
Maurício de Miranda Casa Grande	Superior em Design de Interfaces / Designer de Produto	Voluntário	Segundo Tesoureiro e Responsável Depto de manutenção e gestão de Materiais	20
Adilson Carmo Silva	técnico em Administração / porteiro	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	10

Jandira Simphrônio Balbino	Superior em biologia / Visitadora Sanitária aposentada	Voluntária	Responsável Depto de Assistência Social e Educativa	10
Mario Ernesto Ferreira Junior	Superior em engenharia / projetista de edificações	Voluntário	Responsável Depto Promocional	10
Elton Júlio Garcia	Técnico Ambiental / Eletricista residencial	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	10
Flávio Gomes Cunha	Superior incompleto em Administração / Assistente de Importação	Voluntário	Responsável Depto Promocional	10
Alcione Simphronio Balbino	Pós-graduação em Gestão de Negócios com ênfase na Indústria Farmacêutica / Representante Comercial e de Vendas	Voluntária	Responsável Depto Promocional	10
Jorge Shiguemoto	2º grau / mecânico	Voluntário	Responsável Depto Promocional	10
Ricardo Silva Cardeneti	técnico de laboratório em geoquímica / técnico de laboratório	Voluntário	Responsável Depto de Manutenção e gestão de Materiais	10

9. RESULTADOS OBTIDOS A PARTIR DAS ATIVIDADES REALIZADAS:

Pontos Positivos:

- No quesito Remoto (vídeos) 86,4% dos usuários conseguiram acompanhar as atividades enviadas.
- Referente ao acompanhamento de cada atividade enviada (Vídeo) obtivemos os seguintes resultados:
- Atividade Pintura 75% dos usuários apresentaram respostas positivas no quesito compreensão da atividade.
- Atividade Informática + Fotografia 70,8% dos usuários compreenderam o que o oficinairo apresentou, visto que essa atividade por ser EAD e muitos não possuem acesso, consideramos uma média favorável.
- Atividade HIP HOP obtivemos 92% no quesito compreensão.
- Atividade Capoeira obtivemos 96,3% no quesito compreensão



- As apostilas entregues atingiram 95% dos usuários, motivo desse percentual, levamos nas residências dos usuários que não possuem acesso à internet e/ou não possuem celular.
- Visitas Domiciliares, acompanhamentos, mensagens via whatsapp, publicações face book, alcançamos resposta favorável 95% dos usuários.
- No quesito metodologia simplificada aplicada, proporcionou adesão nas atividades aplicadas.
- Boa receptividade dos familiares nas atividades aplicadas, participação e interação via whatsapp, visitas domiciliares e facebook.
- Reconhecimento das ações realizadas no projeto.
- Impacto gerado na vida dos usuários e familiares.

Pontos Negativos:

- Dificuldades no acesso à internet e muitos não possuem celular e/ou computador
- Familiares que possuem somente um aparelho celular, dividido entre os membros da família.

Obtivemos respostas favoráveis das famílias e usuários do Projeto ao longo do ano, mesmo sendo uma região rural e com dificuldades no acesso a Internet, observamos que os familiares faziam o possível e o impossível para que seus filhos participassem das atividades em vídeos e no quesito apostila muitos pais e ou responsáveis ajudavam na atividade impressa.

Em tese e devido a situação pandêmica vivenciadas no momento, conseguimos atingir nossos objetivos, mesmo com dificuldades superamos várias barreiras e com apoio de parceiros não deixamos de suprir e dar assistência aos nossos usuários, familiares e familiares de apoio. Focamos em amenizar as necessidades básicas dos assistidos e com ajuda de nossos parceiros, arrecadamos alimentos, produtos de higiene pessoal, produtos de limpeza entre outros.

A Instituição em Conjunto com Parceiros Arrecadou e Distribuiu ao Longo do ano:

- | | |
|-------------------------------------------|-------------------------------|
| ● Cestas Básicas | ● Produtos de Higiene Pessoal |
| ● Cestas Natalinas | ● Produtos de Limpeza |
| ● Sorvetes | ● Kits Livros |
| ● Kits feira (frutas, legumes e verduras) | ● Jogos didáticos |
| ● Pães | ● Brinquedos |
| ● Doces | ● Roupas |

10. ORIGEM DOS RECURSOS FINANCEIROS:

Doações de Pessoas Jurídicas	R\$ 190.961,10
Doações de Pessoas Físicas	R\$ 87.582,02
Recursos Públicos FUCONDI	R\$ 60.133,32
Isenção Cota Patronal INSS	R\$ 40.186,96
Contribuição de Associados	R\$ 36.750,00
Atividades próprias; Bazar e Promoções Beneficentes	R\$ 33.814,81
Créditos da Nota Fiscal Paulista	R\$ 11.109,85
Receitas de aplicações e doações pecuniárias	R\$ 1.193,26
Total dos recursos financeiros	R\$ 461.731,32

11. DESTACAR SE AS ATIVIDADES SÃO GRATUITAS PARA OS USUÁRIOS

Declaramos, sob as penas da lei, que as atividades são executadas gratuitamente conforme determina a Resolução CNAS nº 16/2010.

12. PARCERIAS:

Apoio Técnico, Financeiro e Administrativo:

- SDS - Secretaria Municipal de Assistência e Desenvolvimento Social
- CMAS – Conselho Municipal de Assistência Social de Cotia
- CMDCA – Conselho Municipal dos Direitos da Criança e do Adolescente.

Parceiros privados:

- Mesa Brasil
- SESC Osasco
- Avenue Code
- Sodecia
- Prodesp Taboão da Serra
- Templo Zu Lai Cotia,
- Atacado Bate Forte Cotia
- Bacio di Latte

Cotia, 20 outubro de 2021



Silvana Bordignon Meduneckas
Assistente Social



Marcela Stefenon Lima Lisboa
Coordenadora



Luís Cláudio S Balbino
Vice-Presidente



Manoel Balbino
Presidente
Responsável legal